

PLANO DIRETOR DO MERCADO DE CAPITAIS

GRUPAMENTO DAS DIRETRIZES POR TEMAS

Plano Diretor Ação nº	
	1. Política Macro-Econômica
1	1.1. Incorporação do plano diretor aos planos governamentais
3	1.2. Redução da taxa de juros: ajuste fiscal do setor público e diminuição da vulnerabilidade externa
4	1.3. Formação da poupança interna de longo prazo. Reforma previdenciária e novos instrumentos de poupança previdenciária
5	1.4. Reforma tributária : redução de alíquota e ampliação da base de contribuintes
9	1.5. Tributação no mercado de capitais – tributação da poupança previdenciária e das transações no mercado de capitais
	2. Ações voltada para empresas
7	2.1. Acesso ao mercado de maior número possível de empresas do setor produtivo: empresas emergentes, redução de custo para o acesso ao mercado, uso de securitização por parte de empresas de capital fechado
	3. Ações voltadas para os investidores
6	3.1. Promoção e difusão do acesso ao mercado de capitais: venda pulverizada e aplicação de fundos de poupança compulsória (FGTS, ...) em valores mobiliários
8	3.2. Proteção ao investidor: individual e institucional, práticas de transparência, governança e garantia de obediência
10	3.3. Programas de educação do investidor
	4. Ações voltadas para os Agentes de Mercado
2	4.1. Papel central na mobilização e alocação de recursos dos agentes de mercado: bolsas, bancos, corretoras, administradoras de recursos, analistas, investidores institucionais
10	4.2. Programas de educação dos agentes de mercado – certificação
	5. Regulação e Auto-Regulação
11	5.1. Fortalecimento das agências reguladoras do mercado: CVM, SPC, SUSEP
	6. Mobilização: sensibilização e divulgação
	6.1. Reverter a imagem negativa do mercado de capitais junto aos formadores de opinião da sociedade: executivo, legislativo, judiciário, entidades da classe empresarial, sindicato dos trabalhadores, mídia em geral
12	6.2. Organização de um Fórum Permanente do Mercado de Capitais: Comitê Coordenador

GRUPAMENTO DE AÇÕES ESPECÍFICAS POR TEMAS

Plano Diretor Ação nº	
	1. Política Macro-Econômica
1	1.1. Inserção do Desenvolvimento do Mercado de Capitais no conjunto de ações prioritárias do governo
2	1.2. Participar e opinar sobre o Programa de Desenvolvimento Industrial
3	1.3. Reformas da Previdência e Tributária
7	1.4. Fundos de pensão para servidores públicos (Federal, Estadual e Municipal)
	1.5. Projeto da nova lei de falências (projeto lei 4376/93)
13	1.6. Projeto de lei (3741) sobre demonstrações financeiras
19	1.7. Criação de varas de justiça especializadas em matérias de interesse do mercado de capitais
20	1.8. Centralização da regulamentação e fiscalização dos fundos de investimento em um único órgão. Reunir SUSEP e SPC numa só agência Projeto da Agência Reguladora do Mercado de Capitais
23	1.9. Redução de taxas de registro de emissão da CVM
31	1.10. Eliminar CPMF nas negociações dos certificados da securitização de recebíveis, para viabilizar o desenvolvimento desse mercado
	1.11. Tributação diferenciada para fundos de curto e longo prazo, visando o desenvolvimento de títulos da dívida privada
39	1.12. Modificar as regras do FGTS de forma a que o trabalhador possa ter sua poupança compulsória geridas nos moldes do 401 K americano
40	1.13. Legislação que incentive a distribuição de ações de uma empresa para seus funcionários
41	1.14. Venda pulverizada de ações no processo de privatização, autorizando a utilização de recursos do FGTS, e leilão de 25% do lote nas bolsas de valores
50	1.15. Adotar o critério de isonomia competitiva na tributação do mercado de capitais brasileiro, alterando-se a tributação dos fundos de pensão aberto e fechados. Eliminação da CPMF
	2. Ações voltadas para empresas
16	2.1. Criação de um Programa de Governança Corporativa para empresas estatais
17 e 15	2.2. Incentivar as empresas a aderirem ao Novo Mercado
28	2.3. Incentivar fundos de investimento em empresas

GRUPAMENTO DE AÇÕES ESPECÍFICAS POR TEMAS

Plano Diretor Ação nº	
36	2.4. Incentivar o programa de BDRs pelas multinacionais instaladas no Brasil
38	2.5. Incentivar a emissão de debêntures de baixo valor unitário para venda direta ao público investidor
42	2.6. Venda de participações minoritárias ao público, inclusive com a utilização do FGTS
45	2.7. Criar um programa de capacitação empresarial para utilização do FGTS
25	2.8. Regras de registro e negociação simplificadas para empresas de menor porte
26	2.9. Reduzir custo de publicação para as cias abertas
27	2.10. Criar escrituras simplificadas e padronizadas para debêntures
	3. Ações voltadas para investidores
37	3.1. Estimular a participação de pequenos investidores no mercado de títulos da dívida privada
43	3.2. Apoiar a criação da Escola Nacional de Investidores, bem como a formação de Clubes de Investimento
46	3.3. Publicar um livro como investir no mercado de capitais
	4. Ações voltadas para agentes do mercado
21	4.1. Unificar sistemas de liquidação e negociação de ativos em bolsa
30	4.2. Incentivar a criação de fundos que invistam em empresas socialmente responsáveis
33	4.3. Criar fundos mútuos de classe diferenciada de risco
43	4.4. Apoiar a criação da Escola Nacional de Investidores, bem como a Formação de Clubes de Investimento
	4.5. Fazer “road show” anual nos EUA e Europa para divulgação de empresas em bolsa
8	4.6. Adoção de práticas de governança corporativa pelos agentes de mercado: bolsas, bancos, sociedades corretoras, administradores de recursos, investidores institucionais
10	4.7. Incorporação da análise e avaliação da governança corporativa nas recomendações de investimentos pelos analistas
22	4.8. Regulamentar a atividade do “market-maker”
24	4.9. Alterações nas regras de constituição dos sindicatos para novas emissões
34	4.10. Revisar a regulamentação das corretoras

GRUPAMENTO DE AÇÕES ESPECÍFICAS POR TEMAS

Plano Diretor Ação nº	
	5. Regulação e Auto-Regulação
8	5.1. Projetos de auto – regulação para as entidades representativas dos agentes de mercado
11	5.2. Apoio da CVM ao programa de certificação para analistas da Abamec
12	5.3. Avançar na regulação e auto – regulação visando maior proteção ao acionista minoritário
14	5.4. Aperfeiçoamento de códigos de auto – regulação a serem adotados pelos gestores dos planos de previdência e fundos mútuos de investimento
15	5.5. Adoção pelas empresas de Códigos de Governança Corporativa nos moldes do Novo Mercado
18	5.6. Fortalecer a CVM
22	5.7. Regulamentar a atividade do “market – maker”
	5.8. Alteração nas regras da constituição de sindicatos para novas emissões
	5.9. Regras de registro e negociação simplificadas para empresas de menor porte
25	5.10. Reduzir custos de publicação para as cias abertas
27	5.11. Criar escrituras simplificadas e padronizadas de debêntures
29	5.12. Registro de emissão simplificada de títulos e valores mobiliários para colocação junto a investidores qualificados
34	5.13. Revisar a regulamentação das corretoras
35	5.14. Regulamentar e incentivar a atuação de fundos de “private equity” e “venture capital”
44	5.15. Criação da cadeira do mercado de capitais no curriculum das universidades e ensinos médios e profissionalizantes
	6. Ações de Mobilização: sensibilização e divulgação
1	6.1. Comitê Coordenador promoverá reuniões (workshops) com candidatos a presidência da República, poderes legislativo, judiciário e executivo
4	6.2. Constituição do Forum Permanente do Mercado de Capitais
	6.3. Apoio de organismos multilaterais para financiar projetos de desenvolvimento do mercado de capitais
6	6.4. Buscar apoio de outros segmentos da sociedade para a reforma tributária
46	6.5. Publicar um livro sobre como investir no mercado de capitais